



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 02 – fevereiro de 2009



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 02 fevereiro de 2009



Cesta básica tem queda de 4,02% em janeiro

O custo do conjunto de produtos alimentícios essenciais registrou, em fevereiro, queda em 14 das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As três localidades com elevação foram Recife (1,31%), João Pessoa (0,78%) e Curitiba (0,21%). As retrações mais significativas ocorreram em Belo Horizonte (-6,36%), Belém (- 4,31%) e Goiânia (-4,20%). Em janeiro, os preços do mesmo conjunto de itens subiram na maior parte das cidades pesquisadas.

Seguindo a metodologia do DIEESE, o Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento) da Unioeste / Francisco Beltrão calcula o custo da cesta básica do beltronense, que em fevereiro teve uma redução de 4,02%, uma diferença de R\$ 7,51 em relação ao mês anterior. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 179,54. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 39,08 e R\$ 21,74 respectivamente, representando um aumento de 3,07%, para os itens de limpeza e de aumento em 2,28%, para os produtos de higiene em relação aos valores do mês de janeiro.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento), oito apresentaram variação negativa de preço com destaque para o tomate, (-30,03%), o arroz, (-7,17%) e o feijão. Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com o açúcar 17,76% e a batata 12,28% (veja gráfico).

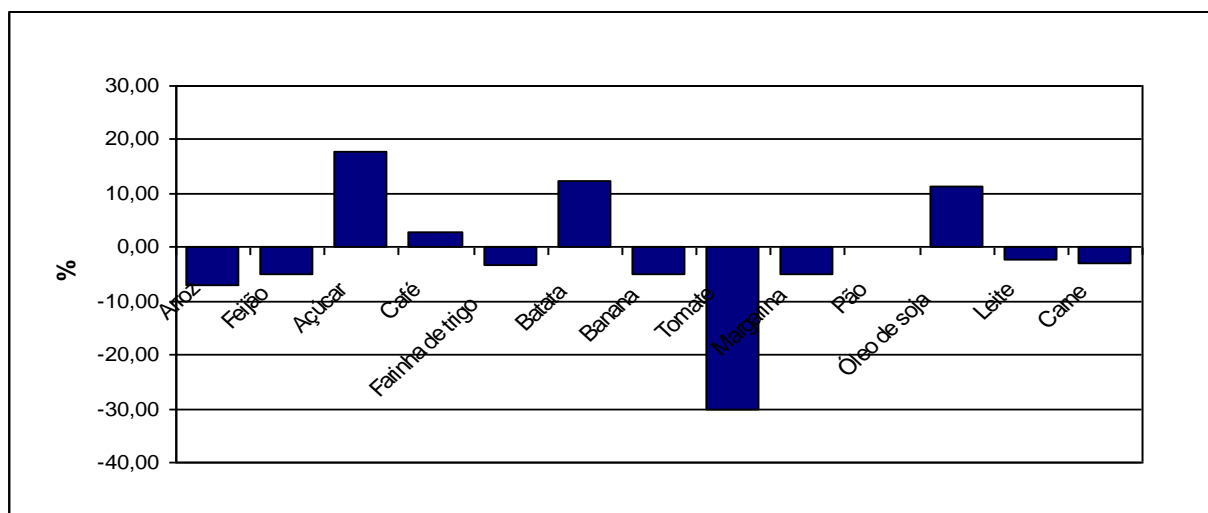


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – fevereiro-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

Dentre os produtos de limpeza todos, com exceção do detergente, tiveram elevação de preços, com destaque para o sabão em barra (5,46%) e a água sanitária (5,24%). As principais

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

alterações dos itens de higiene foram: aumento de preço do absorvente 11,42% e a redução do creme dental (-3,42%).

Apesar da segunda queda consecutiva no custo da cesta básica, o aumento apurado no período de 12 meses – entre março de 2008 e fevereiro último – ainda supera 14,00%. Na variação acumulada teve aumento: a batata, 48,65%; açúcar 45,29%; tomate, 39,17%; pão, 16,04%; arroz 15,09%; carne, 14,01%; margarina, 12,08%; leite, 9,61%; feijão 8,69%; café, 7,99%; e redução: farinha de trigo, (-4,83%); óleo de soja (-7,67%) e a banana (-13,31%).

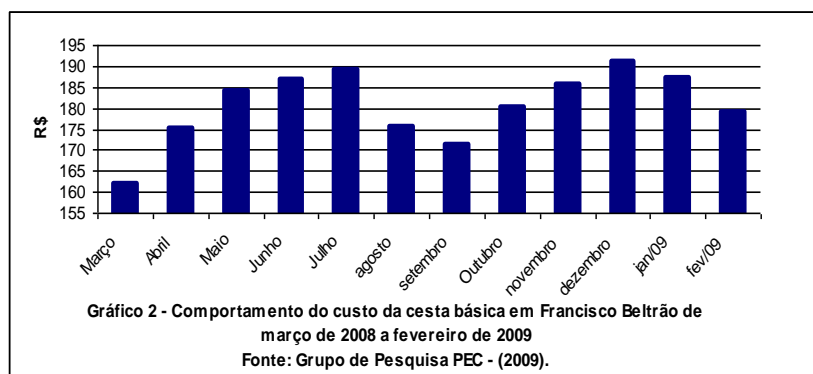
Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em fevereiro, o salário mínimo foi reajustado em 12,05%, passando a equivaler a R\$ R\$ 465,00. Assim, o piso mínimo necessário estimado em **R\$ 1.508, 29**, corresponde a 3,24, o menor salário oficialmente pago no país. Em janeiro, o mínimo necessário calculado em R\$ 1.571,44 equivalia a 3,79 vezes o piso vigente de R\$ 415,00. Em fevereiro de 2008, o valor estimado era de R\$ 1.317,44 (3,47 vezes o mínimo de R\$ 380,00).

O trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo precisou cumprir jornada de 84h e 56 minutos para adquirir os alimentos da cesta básica, jornada menor que a de janeiro (99 h e 09 minutos) e que a requisitada em fevereiro de 2008, quando eram necessárias 90 horas e 47 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de dezembro a fevereiro de 2009

Cidade/Mês	2008/2009					
	Dezembro		Janeiro		Fevereiro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	239,49	126h 58min	241,53	128h 02 min	237,34	112h 17 min
Curitiba	229,39	121h 36min	227,89	120h 49min	228,37	108h 03 min
Florianópolis	239,03	126h 43min	231,79	122h 53 min	227,98	107h 52 min
Porto Alegre	254,86	135h 06min	247,25	131h 04min	247,06	116h 53 min
Francisco Beltrão	191,25	101h 23min	187,05	99h 09min	179,54	84h 56 min

Fonte: Dieese e PEC (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829